

VI Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL - SeminTUR
Saberes e fazeres no turismo: interfaces
Universidade de Caxias do Sul – UCS, Caxias do Sul, RS, Brasil
9 e 10 de Julho de 2010

Indicadores para analisar a evolução do ciclo de vida dos destinos turísticos litorais

Jennifer Caroline Soares (Doutoranda)

Universidad de Alicante

José Manoel Gandara (Dr.)

Universidade Federal do Paraná

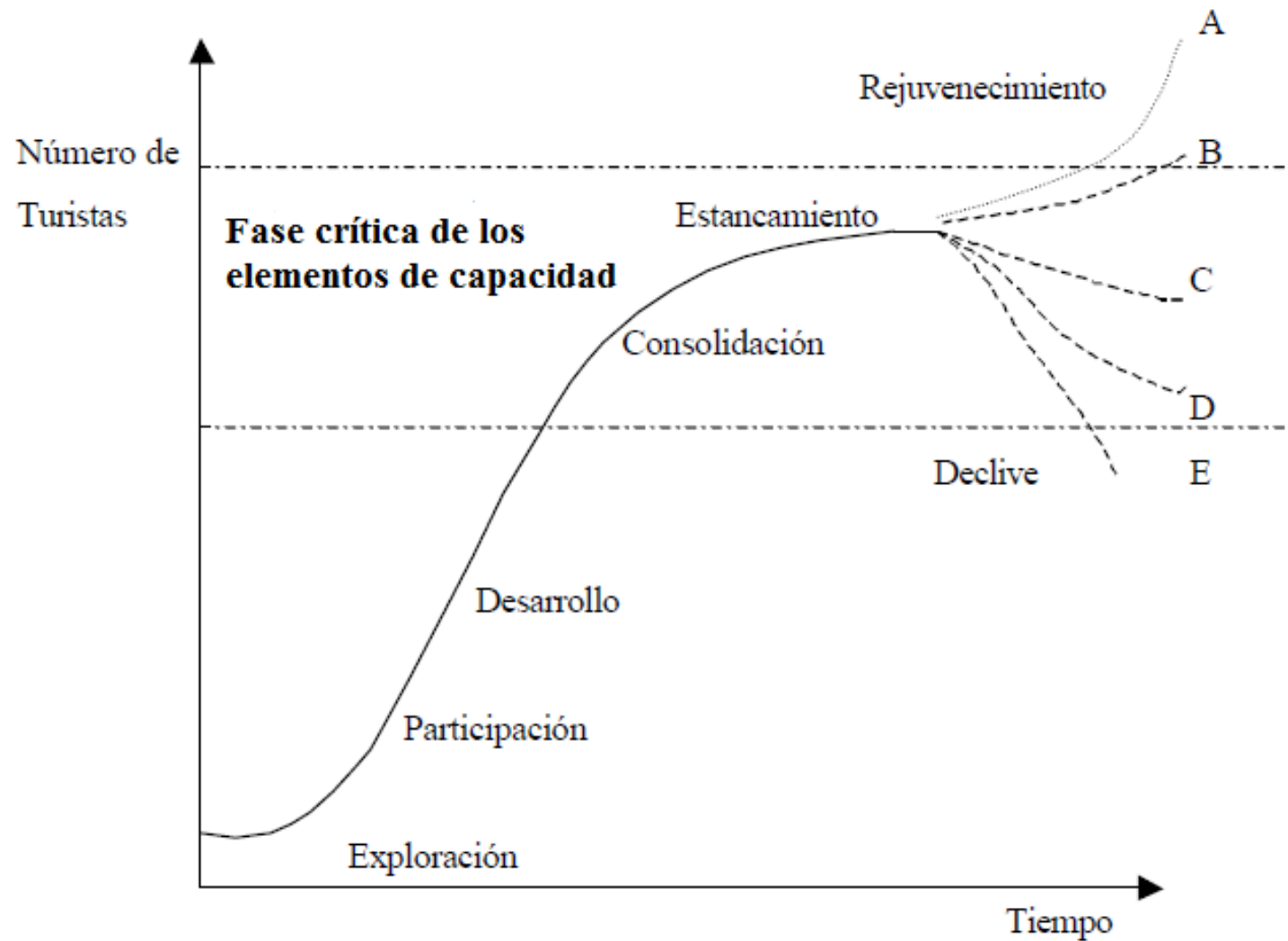
Justificativa

- Importância do turismo de sol e praia;
- Muitos destinos implementam medidas de renovação mediante sintomas de declive;
- Aumento da massificação, do deterioro ambiental, mudanças na demanda e aumento do número de competidores;
- Destinos de segunda geração (Knowles e Curtis, 1999);
- Necessidade de entender a evolução dos destinos, detectar problemas e planejar o futuro da atividade.

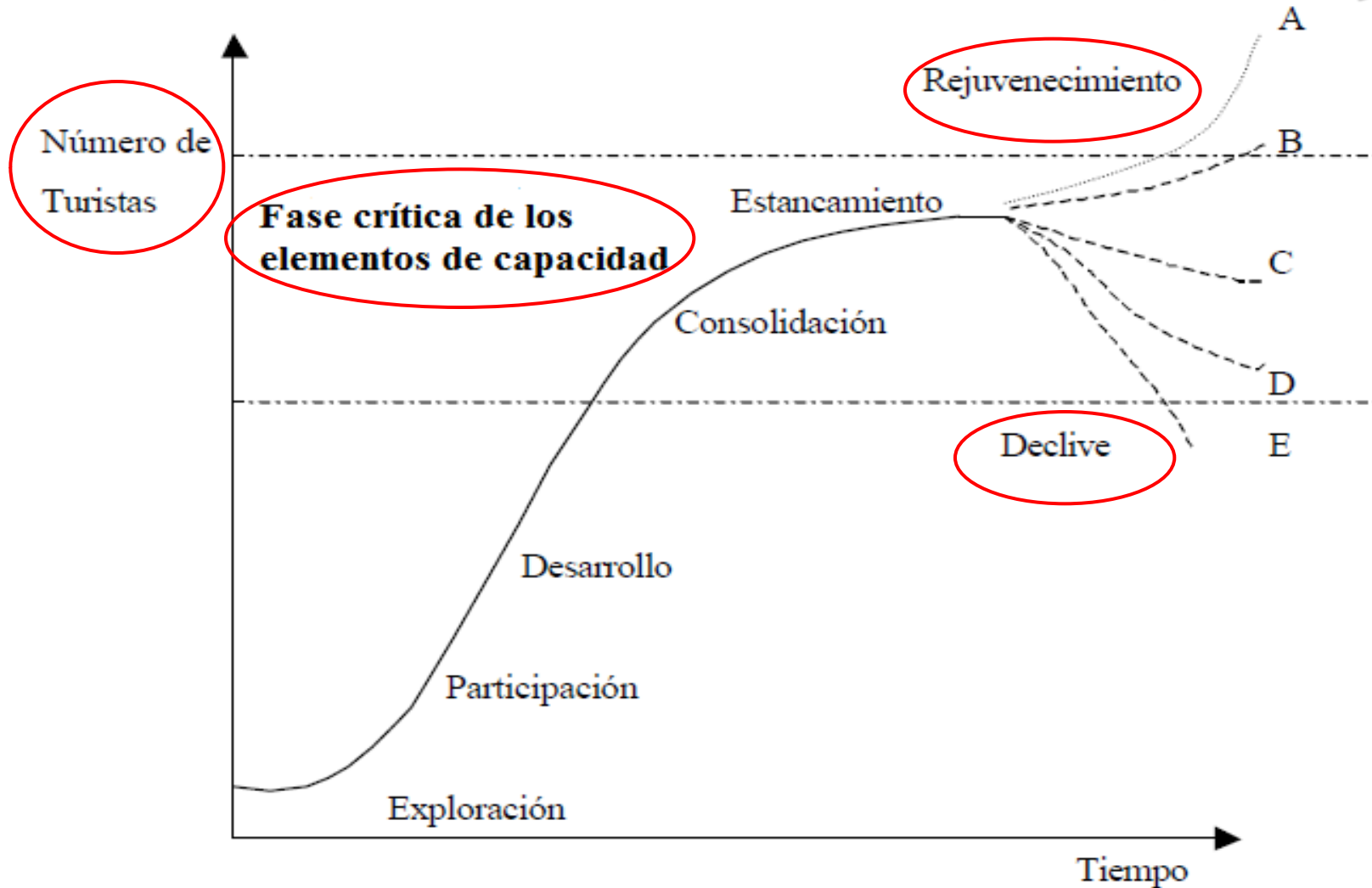
Metodologia

- Foram identificados os fatores que influenciam na evolução dos destinos litorais, através de análise de casos, partindo do modelo de Butler (1980) e de trabalhos posteriores que debatem seus princípios teóricos e suas possibilidades de aplicação;
- Com a análise foram definidos indicadores que podem ser utilizados para orientar as tomadas de decisões estratégicas na gestão dos destinos turísticos litorais.

Modelo de Ciclo de Vida do Destino Turístico (Butler, 1980)



Modelo de Ciclo de Vida do Destino Turístico (Butler, 1980)



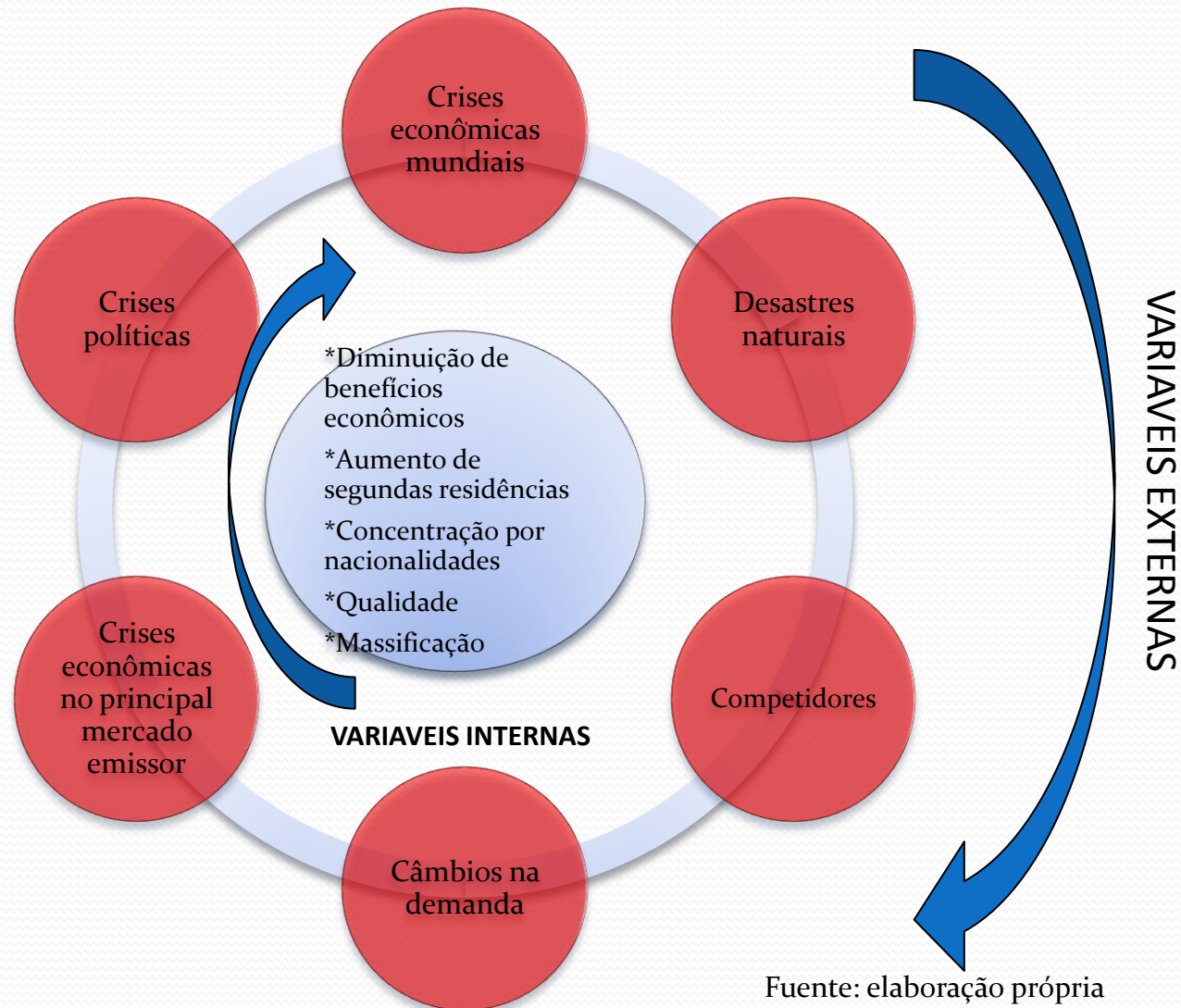
Revisão do Modelo

- Modelos matemáticos para comprovar a representatividade do gráfico de acordo com o número de turistas (Lundtorp, S., y Wanhill, 2001, Moore, W. y Whitehall 2005);
- Relacionado com outras teorias (Oreja Rodríguez, Parra-López, y Yanes-Estévez, 2008, Agarwal, 2002);
- Estudos empíricos baseados no modelo (Virgen Aguilar, 2009, Diedrich y García-Buades, 2008, Marrero Rodríguez y Santana Turégano, 2008, Claver-Cortés, Molina-Azorin, y Pereira-Moliner, 2007, Aguiló, Alegre y Sard, 2005, Agarwal, 2002, 1997, Knowles y Curtis, 1999, Priestley y Mundet, 1998, Hovinen, 2002, Douglas, 1997, Cooper y Jackson 1989 *apud* Butler 2006a);
- Criação de novos modelos (Papatheodorou, 2004, Weaver 2000).

Analise de artigos que identificaram outros fatores internos e/ou externos que influenciam no ciclo de vida dos destinos

- Butler (1980), Oglethorpe (1984), Klaus J. Meyer-Arendt (1985), Strapp (1988), Cooper y Jackson (1989), Debbage (1990), France (1991), Ioannides (1992), Weaver, (1992, 1990), Williams (1993), Agarwal (1997), Douglas (1997), Priestley y Mundet (1998), Knowles y Curtis (1999), Buhalis (2000), Weaver (2000), Lundtorp y Wanhill (2001), TNO Inro (2002), Agarwal (2002), Claver-Cortés, Moore y Whitehall (2005), Aguiló, Alegre y Sard (2005), Molina-Azorin, y Pereira-Moliner (2007), Diedrich y García-Buades (2008), Marrero Rodríguez y Santana Turégano (2008), Rodríguez, Parra-López, y Yanes-Estévez (2008), Virgen Aguilar (2009).

Evolução dos destinos turísticos



Indicadores

Demanda

- Número de turistas (chegadas, pernoites, dias de permanência, nacionais e estrangeiros)
- Meios de hospedagem
- Duração da estância (diferentes meios de hospedagem)
- Nacionalidade dos turistas (concentração por nacionalidades, como se comporta cada mercado)
- Conhecimento do destino
- Fidelidade
- Novos segmentos da demanda
- Imagem do destino
- Sazonalidade
- Organização da viagem e intermediação
- Gastos (médio / diário)
- Satisfação dos turistas

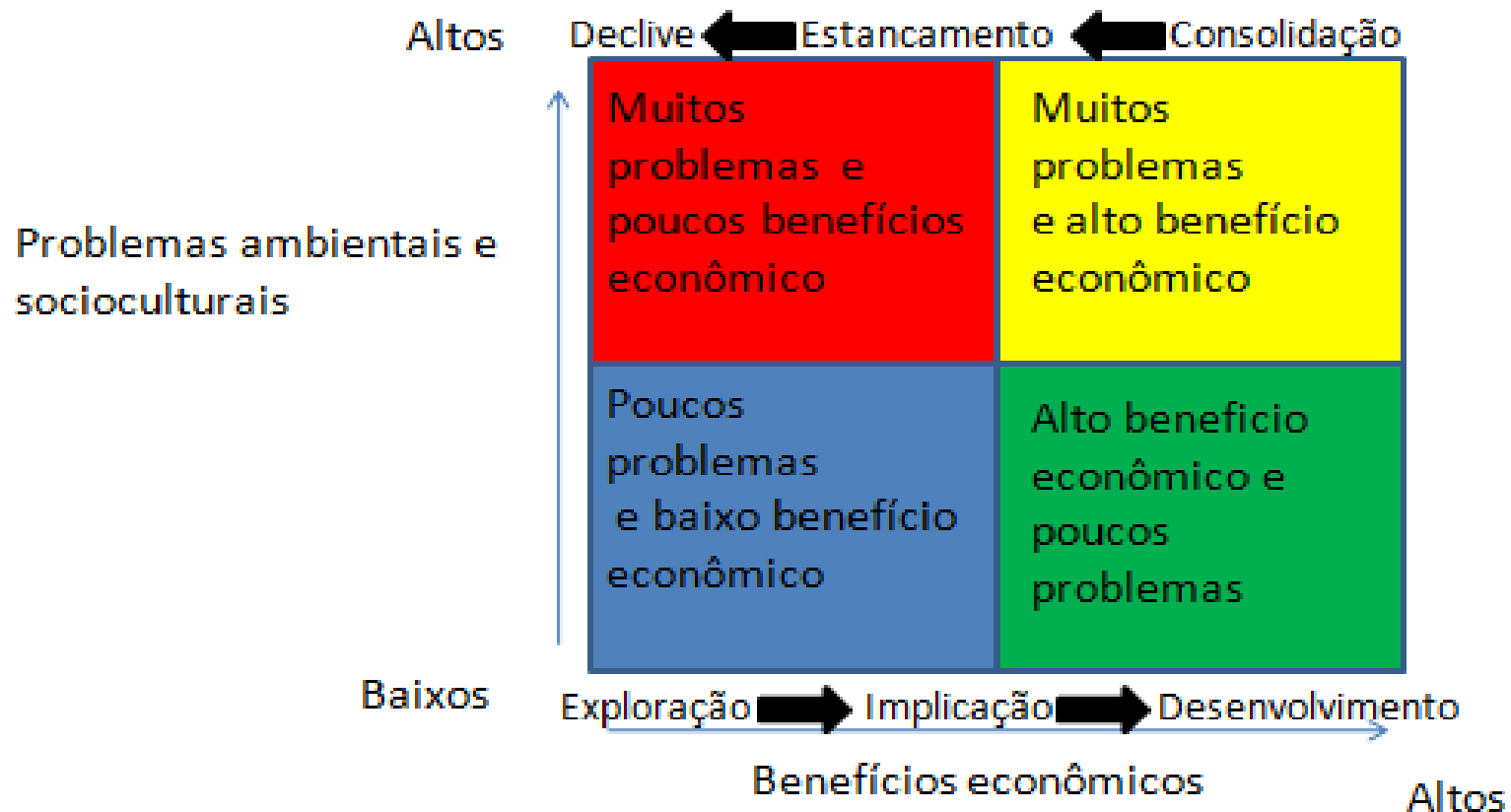
Oferta

- Atrativos (interesse, diversificação, qualidade)
- Alojamento (sobre oferta, numero de camas, qualidade e competitividade)
- Instalações e empresas (mudança de uso das instalações, propriedade, empresas fechadas)
- Preços ofertados (dependência de tour operadores, evolução e comparação de preços)

Características físicas, sociais, econômicas y ambientais

- Mudanças na aparência física
- Perda de identidade
- Importância econômica do turismo (contribuição ao PIB, mono cultura, empregos, salários, inflação, importações, rentabilidade do setor privado)
- Deterioro ambiental
- Oposição da população local
- Qualidade de vida da população local

Matriz de impactos na evolução dos destinos



Fuente: elaboração própria

Conclusões

- Com uma ampla visão dos fatores que influenciam no desenvolvimento do destino é possível identificar deficiências e atuar em pontos específicos que podem gerar um possível declive da atividade;
- Por outro lado, a definição dos indicadores pode ajudar na definição de dados importantes na recopilação, para que sejam realizados estudos que ofereçam dados úteis para o planejamento.